

Ata da 1ª sessão extraordinária da câmara municipal Palácio Pedro Souhosa Sobrinho, realizada no dia 13 de junho de 2022, para aprovação e discussões da LDO 2023 e Prestações de esclarecimento da empresa Aires Gestões Médica e Hospitalar EIRELI sobre as possíveis irregularidades que possam ter ocorrido neste município.

Após trizes (13) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022), na câmara municipal Palácio Pedro Souhosa Sobrinho, Avenida nº. legal o sr. presidente invocando os preceitos regimental declarou aberta a presente sessão. Logo após o sr. foi realizado a leitura de trecho bíblico e orou o pai nosso. Com seguida foi constatado a presença dos seguintes vereadores. José Miguel Gomes Ferreira Presidente - PSC - Melina de Oliveira Vieira - 1ª secretária - PDT - José de Jesus dos Passos Pinheiro - 2ª secretária - PSC - Anderson Barbosa Furtado - PROS - Luis Carlos Silva de Brito

ROSEME - Francisco de Castro Tavares - CIDADANIA  
 MIGUELITA MARIA VASQUES RIBEIRO - PSC - Ed-  
 valdo TAVARES CONCEIÇÃO - MDB - MARIA ALICE  
 MARQUES TAVARES - MDB - Wagner Pereira de  
 PEREIRA - PSDB - Mirna Cibele Zampeller - PVB  
 Logo após o sr. Presidente (as autoridades presentes)  
 depois chamam as autoridades presentes para  
 comparem a mesa sr: prefeita Laurinda Castro  
 e o vice prefeito Sandoval Batista e as demais  
 autoridades presentes em representadas. Repre-  
 sentante legal da empresa Aires Gestões Médica  
 Hospitalar ETELT - secretário de saúde do  
 município - Leonardo Lebrato - diretor do  
 hospital Francinaldo - promotoria de justiça  
 Francis Lucy Gallardo do vale - delegado -  
 Rosivaldo Batista - procurador geral do  
 município. Sr: Nadia Santos coordenadora  
 do conselho de saúde - e o presidente do conselho  
 municipal de saúde - Natália Costa - após  
 a apresentação das autoridades presentes o  
 sr. presidente - comunicou que a sessão  
 extraordinária havia sido convocada  
 para apreciação e discussões também  
 da LDO - 2023 - mas que no momento  
 só iria ser debatido o assunto que  
 diz respeito a Empresa Aires Gestões Médica  
 Hospitalar. Em seguida o sr. presidente  
 facultou a palavra a sr: prefeita Laurinda  
 maria da Silva Castro - para fazer sua  
 pronunciamento - se manifestou dizendo  
 que jamais deixaria de vir aqui dá  
 satisfação ao povo, pois quem não  
 deve jamais se esconder, com sua malícia  
 além que na sexta-feira foram supres

ditos com a notícia que a empresa Aires havia contratado falsos médicos no município de Chaves, e o secretário do novo município foi comunicado pelo secretário de Chaves que a mesma empresa que ganhou a licitação em P. de Pedras em outubro seria a mesma que ganhou lá em Chaves, e que havia presença de um falso médico em Chaves, foi quando o secretário ligou para a subprefeita dia 03 de julho e a mesma mandou que o secretário lhe aguardasse na prefeitura, e nos reunimos com a prefeitora do novo município e imediatamente solicitamos a documentação de todos os profissionais da saúde, não só dos médicos, mas de todos que estão prestando serviços em nosso município. Em seguida falei que na segunda-feira viria a necessidade de fazer um B.O. e foi chamado para o pleito tanto o Ministério Público, quanto a delegacia e assim conversamos com o delegado e o mesmo falou da importância em ficar em sigilo, para que ele pudesse devidamente investigar, logo após o secretário foi até a delegacia e houve o contrato de licitação da empresa Aires Gestão Hospitalar que ganhou no novo município em outubro. Assim vocês podem perguntar e a secretaria sabia? Sabia porque nos temos o CNES, que é o cadastro de prestadores de serviços na

saúde, e a função do secretário geral do fundo de saúde era checar e essas pessoas que estavam cadastradas, eram pessoas de fato que estavam pedindo serviços no novo município, e por isso a isso foi feito um ofício e encaminhado aos ministérios públicos no dia 08 de julho e foi comunicado a promotoria o fato ocorrido em caráter e que tinha supostas em novo município através de matérias que circulavam nos grupos e outras atividades que já tinhamos tomado quanto a gestão pública, e imediatamente a promotoria notificou a prefeitura e pediu diversas indenizações e ainda no dia 08 de julho pedimos o auxílio do CRM no sentido de nos indicar sobre os profissionais, e o CRM iria abrir uma investigação a partir das documentações que nós íamos enviar para eles sobre os doutores Danilo Marago Bento de Carvalho, Priscila Elias Borges e Amarildo Junior Ferreira Saupério, logo após talou que o ministério público ouvido pelo liberal na sexta feira entrou em contato com o gestor do fundo, e o secretário pediu para que fosse ouvido das vidios chamada para que tudo que ele fala se fosse publicado, o ministério público também foi ouvido e a promotoria falou que a prefeitura já tinha notificado a mesma sobre os possíveis falsos médicos no município, e além de procurarmos as autoridades foi feito administrativa

mente a notificação da Câmara com a mesma documentação que foram enviadas para o Conselho de Saúde, e para o delegado no primeiro informação a empresa e suspendeu o contrato parcialmente, porque grande parte dos funcionários que prestam serviços na empresa Aires, são conhecidos e já prestam serviços a anos no nosso Município, então suspendeu os médicos que estariam com conduta suspeita sendo acusados pela rede sociais e pelo jornal Manaus, de estarem utilizando cem de outros médicos e tomamos conhecimento que esse fato já havia ocorrido em nosso município no ano de 2017 teve o médico Thiago de Castro que foi preso no M. de Breves, e ele trabalhava na unidade aqui no nosso município, e lá em Breves foi descoberto que ele não era médico e foi preso em flagrante assim também o médico Rodinei Cardoso Moreira que também não era médico e trabalhava na unidade de saúde no nosso município, logo após isso que essas investigações foram instauradas na polícia civil, mas a partir da denúncia de pessoas lesadas, e o nosso procedimento partir da própria administração por não compactuar com a contratação de falsos médicos, e falar que teve covid foi atendida pelo Dr. Danilo e adiou o atendimento excelente e nesse dia vendo as redes

vacinas viria acusações absurdas sobre  
na época e lamenta que amigos seus  
usaram fatos tão tristes para utilização  
política, e quando o jornal mensal  
publicar começaram a divulgar e não  
voltaram mas para novo município,  
porque sabiam que não poderiam o depois  
teria o flagante e era isso a nova in-  
tencões de salvar a cidade quem era  
quem, e não podemos generalizar todos  
o médicos, porque muitos concluem o  
Dr. Michel e a Dr. Maline são médicos  
honestos e diretos e que em anos passado  
não tinhamos eletrocardiograma no hospi-  
tal e hoje já temos, no posto de saúde,  
tudo ultrassom, raio x portátil, foi com-  
prado raio x grande para o hospital e  
segundo o técnico de radiologia falar que  
caiu muito nos procedimentos devido  
nos locais que não são profissionais e  
com isso o povo fica inhibitedo de procurar  
o hospital, e que quando chegou aqui  
em 2021. os postos não funcionavam  
as equipes não estavam montadas  
não tinha dentista, nem equipa-  
mentos e foram feitos reformas e  
habilitamos todos os postos com médicos  
enfermeiros, odontólogos, foi comprado  
equipamentos faltando só o da man-  
galeira, cert. Na história resalta a  
grande equipe do covid atuante não  
é na época do fimado hoje mas  
também com a chegada do secretário  
lecionando as vacinas que eram feitas

no hospital passaram a serem feitas em todos os pontos, assim também os testes e quem jamais iria consultar com um médico e saborear que era falso e lá tem um portuário e mais e quem lhe recepcionou lá foi o Waldo - finalizando com um dizendo que foram surpreendidos pelo jornal mas só que falou que não tinha de medicina e o Waldo informou a ele toda as consultas da dele medicina e também foram surpreendidos pelo jornal diz jornalista quando disse que não daria direito de resposta, nem iria publicar a não ser depois de uma CPI quando o mesmo apresentar uma matéria e a outra parte apresentar provas que essa matéria é falsa ou seja obrigados a retratar e retirar a matéria ou publicar a denúncia e verbas do órgão, e também o valor que é pago aqui é o valor pago em outros municípios e não podemos ser o órgão acusado, investigar é a polícia civil, acusar é a promotoria, a administração tem obrigação fiscalizar o contrato, assim como o fisado Pedro Paulo mas tinha como saber que o preço não era o preço, assim como não também não tinham como saber que eles não eram quem deveriam ser, então a saúde não pode ser descredenciada por uma situação isolada, e já conversamos com a massa

e quis e meus advogados e delimitar  
 nos que o fundo da saúde faça o Rical  
 de todo que foram abudidos por esse  
 suposto falso médicos que era pelo  
 novo atendimento e vamos tentar  
 resarcir de alguma forma para que  
 possam ter seus direitos restabelecidos  
 e tenham certeza que vamos perseguir a  
 verdade. Após o pronunciamento da 2ª  
 turma o Sr. presidente concedeu a palavra  
 ao Sr. Antônio de saúde Sr. Leonardo Lobo  
 aonde ele mesmo se manifestou dizendo  
 que não tem como falar que era mas  
 foi uma situação grave que ocorreu por  
 que o Sr. Lobo de falso médicos propiciou  
 e pediu desculpa pelo ocorrido e entende  
 a dor de cada familiar, ent. na ocasi  
 ão falou que durante os 25 anos de  
 carreira a frente da área da saúde nunca  
 tinha parado por essa situação, e que  
 já teve sob sua direção no ponto ocioso  
 da 14 mas de 500 médicos, no geral 300  
 médicos, no sanitar uns 140 médicos e  
 ao todo sob a sua direção aproximadamente  
 1000 médicos, incluindo também Santa  
 Izabel, Alvarés, Santa Cruz e todas as  
 denúncias sobre esse subido sempre cabem  
 e mandava a polícia tomar as decisões  
 cabíveis e inclusive tem aqui médicos  
 que não gostam de mim, porque quando  
 acadêmicos queriam atender no PSMDa  
 14, nunca permitiu essa prática, mas  
 era agora que iria aceitar essa prática  
 criminosa, em dia 03 levou ao conhecimento



e ela debemissim que abriu uma  
investigação, em seguida falou que foram  
vítimas desses falsos médicos e estamos  
aqui para escutar a empresa, quando  
ao fato de ter ligado a empresa de chaves  
declarou que está aqui desde de maio  
do ano passado e o contrato lá em chaves  
foi assinado dia 13 de dezembro e proba-  
camente à seis meses que não tem  
nenhuma relação com município de  
chaves, assim como eles disseram com  
chaves. Também fizemos com nos  
08 em 09 municípios, e quem (descobriu)  
disse descobriu o caso dos médicos foi  
em secretário de saúde, porque temos  
um grupo de secretários e um deles  
me informou dessa possível fraude,  
pediu para o município apurar e lhe  
avisar e na sexta-feira ele apurou e  
chamei imediatamente o Frank e a  
Juliana e pedimos imediatamente as  
documentações e eles conseguiram iden-  
tificar dois casos e notificamos a pre-  
feita e a mesma falou com a Sr.  
Nádia para oficializar a empresa e  
vimos prestar esclarecimentos e naquele  
mesmo dia 03 muito antes de sair  
na imprensa daqui fizemos a notifica-  
ção da empresa, e na semana seguin-  
te fizemos o boletim de ocorrência,  
adotamos e suspendemos o pagamento  
da empresa e estamos vendo uma  
forma de pagar diretamente aos profissio-  
nais que são corretos, quanto ao que

o jornal aqui me adoeceu como sócio da empresa e disse que nunca (foi sócio), disse teve nenhuma relação comercial com essa empresa, nem com ela, nem com ninguém, finalizando seu discurso falou que estava deixando disponível a cópia do contrato social da empresa para que possa esclarecer que nunca teve qual-quer ligação com a empresa, vamos verifi-  
 car o prontuário de todos que foram atendi-  
 dos por esse suposto falso médico, como também vamos fazer um novo atendimento a todos que foram atendi-  
 dos. Após o pronunciamento do Sr. Tribu-  
 nio de saúde o Sr. presidente facultou a  
 palavra para o advogado Edin Almeida  
 advogado da empresa. Aítes estão transcri-  
 talar médica - O advogado Edin Almeida  
 se manifestou dizendo que a empresa  
 possui mais de 10 anos de mercado e que  
 o contrato de chaves foi firmado antes  
 do município de P. de Pedras, e no decurso  
 da execução contratual de chaves foram  
 surpreendidos por essas denúncias de falso  
 médico, e imediatamente passamos a  
 realizar uma auditoria interna na  
 empresa para que fosse identificado o  
 fato, o inquérito judicial que está em  
 trâmite no município de chaves nós  
 que desde entrada, solicitamos à  
 apuração e estamos colaborando de todas  
 as formas possíveis para saber e escla-  
 recer o que de fato aconteceu naquele  
 município e em P. de Pedras não vai

diferente, pois é a primeira que estamos no M. de P. de Pedras e passamos por essa situação, quanto aos médicos que foram apontados como falsos médicos aqui, que não possuem o CRM como já foi explicado pelo secretário e pela prefeita é uma conduta criminosa, e tem que ser punido. cont. na outra plan que agora iria explicar como aconteceu e como eles passaram a prestar serviço aqui em P. de Pedras, temos médicos que prestam serviços de forma contínua no Município, como já foi explicado ao longo do contrato e todos os médicos que são contratados pela empresa apresentam de forma prévia a documentação que estão habilitados tecnicamente, possuem a carteira do CRM, apresentam diploma de médico e não possuem no site do CRM uma consulta que é uma consulta pública e estamos aqui para apresentar toda a documentação necessária para sanar qualquer dúvida, em sendo plan que gostaria de entrar no caso específico de P. de Pedras e falar que alguns médicos que estavam escalados para realizar o plantão na unidade de hospitalar como não poderiam comparecer de forma pessoal e sem comunicar a empresa indicou o colega para que fosse preencher a sua vaga no plantão, haja visto que é um costume robineiro (o colega) digo na

atividade médica em hospitais públicos locais, o que é inadmissível que aconteça, isso pois prestamos serviços médicos e quando o profissional não pode comparecer a unidade deve comunicar a empresa e a empresa fazer a disponibilização de um outro médico dentro do cadastro (cadastro) de cadastro, e esses dois médicos que compareceram para substituir o colega, depois foram identificados que eles não são médicos e na base de dados da empresa eles não são cadastrados, eles não receberam pagamento da empresa e não tinham conhecimento que eles estavam prestando serviços no município e aqui que tomamos conhecimento no município de chaves passamos a realizar auditoria interna e identificamos essa falha de comunicação, finalizando falar que essa documentação e o depoimento desses médicos vão ser colhidos na fase de inquérito policial, e pedir que costaria tanto ao poder legislativo quanto ao executivo que disponibilize no site da prefeitura e no site da empresa todos os médicos que estão inscritos/dizos prestando serviços em P. de Pedras, com todos os dados necessários para todos que quiserem fazer consulta no site do CRM, logo após o pronunciamento do advogado da empresa, a srª professora retomou a palavra e disse que mediante a declaração feita pelo advogado da empresa

D. Eder Almeida o qual o mesmo assumi a responsabilidade que haviam médicos prestando serviços no nosso Município que não eram médicos e com ou sem o consentimento da empresa a mesma tinha que fazer uma fiscalização, verb. sua oratoria a 11ª prefeita indicou ao presidente da Câmara Miguel Soares que designasse a comissão de saúde para fazer o acompanhamento dos processos uns para acompanhar na Prefeitura, outros na delegacia e outros no ministério público, porque quando se terceiriza um serviço vocês são responsáveis pelos profícios mais que estão prestando serviços no Município. Logo após o sr. presidente o ato da mesa. O presidente da Câmara dos Vereadores, no desempenho de suas atribuições e em observância as investigações sobre a contratação de médicos falsos ocorrido através da e Ponta de Pedras, resolveu (dequidito) designar para que no limite das suas atribuições - O vereador Wagner Pereira de Pereira para acompanhar as investigações no âmbito da Prefeitura Municipal - O vereador Francisco de Castro Ferreira para acompanhar as investigações no âmbito do Ministério Público, e o ver. Luis Carlos Silva de Brito para acompanhar as investigações no âmbito da polícia militar.

a fim de subsidiar de melhor forma o  
 trabalho desta casa de leis. P. de Pedro  
 13 de julho de 2022. presidente Miguel  
 Ferreira Gomes - após a leitura do ato  
 da mesa, o sr. presidente abriu espaço  
 no plenário e determinou que seria  
 ouvido apenas três pessoas. Todas  
 se manifestaram apresentando suas  
 indignações contra a empresa aires  
 gestao hospitalar medica e contra o  
 secretário de Saúde do município sr.  
 Leonardo Lobato. Logo após o sr. presidente  
 facultou a palavra aos sr. Vereadores  
 se manifestaram da seguinte maneira: disun-  
 tidas o Vereadores. Luis Carlos Silva  
 de Brito. Euseu Barbosa. Francisco  
 de Castro. Miguelita Ribeiro. Miriam  
 Zarpellon. Wagner Ferreira. José Pinheiro  
 Edvaldo Tavares. Rômulo de Oliveira  
 José Miguel Gomes e Alice Martins. Todos  
 se manifestaram apresentando suas  
 repuldas e indignações contra a empresa  
 aires gestao hospitalar medica pelo  
 fato ocorrido na contratação dos médicos  
 jáhos que estavam prestando serviço  
 no nosso município. cont. sr. o sr. presidente  
 falou que não vou deixar que  
 a população de P. de Pedras fique  
 em risco ou seja prejudicada  
 porque foram feitos vários atendi-  
 mentos, vidas foram perdidas, então  
 é necessário que seja tomada providen-  
 cias urgentes e que essa empresa seja  
 destruída ou seja feita o desligamento

da mesma do nosso município e mediante ao que o advogado da empresa falou que é de prozo profissional contratado não poder vir e atuar nas funções manda outro no lugar, mas o que nos deixa indignados que foram enviados pessoas que nem médicos eram e com o ato da mesa de trabalho de saúde para fazer o acompanhamento, logo damos uma resposta aos nossos Municípios - e ainda no pronunciamento dos Sr. Vereadores a Vereadora Alice Martins - apresentou um ofício solicitando que fosse aberta uma CPI para apurar os fatos e pesquisas apenas de duas breves assinaturas, mas mediante ao ato da mesa que designou a comissão de saúde para fazer o acompanhamento nos processos, mas havia necessidade de uma CPI - mas tudo isso nada para ser discutido o Sr. presidente deu por encerrada a presente sessão Extraordinária. Da qual para constar lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada foi por todos assinada: Euríclides de Oliveira 1º secretário que mandei escrever e subscrevo.

Em tempo onde se ler que a Vereadora apresentou um ofício ler agora que se uma comissão de Sr. Vereadores para abertura de uma CPI

Seu tempo, onde foi designado  
vereador para acompanhar o processo na policia  
militar - lu - x - agora policia civil.

Seu tempo o ver. Edvaldo solicitou que seria  
reuniao com todos constado em ata as  
descobertas que aconteceram no recinto.

*[Handwritten signature]*  
Edvaldo da Silva  
Departamento

Marina C. Borello.

Luiz Carlos Silva de Brito

*[Handwritten signature]*  
Nelma de O. Vieira